Trabalhos Científicos

Título: Baixo Ganho De Peso Em Criança Menor De 2 Anos; Da Investigação Ao Manejo

Autores: MARIANA DE SOUZA LAMBERTUCCI (HUCMMG); BARBARA EMANUELLE SILVA DE PAIVA (HUCMMG); LYSSA MARIA COELHO SANTOS (HUCMMG); LOURENE MIREILLE DA CRUZ NOBRE (HUCMMG); MARINA SOARES AZEVEDO (HUCMMG)

Resumo: Introdução: O baixo ganho de peso (BGP) em crianças menores de 2 anos ainda é uma das principais queixas nos consultórios de pediatria. A maioria dos casos são secundários à dieta inadequada, associado a fatores psicossociais ou distúrbios de comportamento alimentar. Sua investigação é primordial para descartar outras causas de BGP, como doenças crônicas, que com diagnóstico precoce melhoram a qualidade de vida. Descrição do Caso: Paciente sexo feminino, 1 ano e 1 mês, encaminhada para avaliação em centro de referência de Endocrinologia Pediátrica, com queixa de BGP. Primeira avaliação: 75 cm (Escore Z 0; percentil 50); 7,6 kg (Escore Z 2; abaixo do percentil 3; Gomez 82,61 - desnutrição 1). Anamnese especial, história gineco-obstetrica, perinatal e patológica pregressa normais. Peso ao nascer 2590g e comprimento 47 cm. Aleitamento materno até 10 meses, exclusivo até 6 meses com ganho de peso adequado. Alimentação atual: fórmula láctea 4 vezes/dia, frutas, almoço e jantar semelhante ao familiar. Investigação em atenção primária: Hm 4,4; Hb13; Htc 39; GL 8560; Ferritina 30; Plaquetas 303000; Proteína total 6,3; Na 142; K 4,7; Cl 109; Ca 9,7; Zn 156; Vitamina A: 0,1; Vitamina D: 37; EPF negativo. Conduta inicial: reduzir para duas mamadeiras/dia e orientações alimentares. Reavaliação em 3 meses. Discussão: A definição de BGP é controversa. Enquadram-se crianças menores de 2 anos com peso abaixo do percentil 2 de acordo com idade, gênero e velocidade de crescimento em queda, desproporcional à altura. Todas as crianças devem ser classificadas de acordo com Waterlow ou Gomez para avaliar desnutrição. Conclusão: Para investigação e seguimento da criança em BGP é imprenscindível anamnese completa e aprofundada. Para aquelas com desnutrição leve (Waterlow) ou grau 1 (Gomez), avaliação física e exames laboratoriais normais, pode-se manter o manejo na atenção primária em acompanhamento regular com equipe multidisciplinar. Quando necessário, encaminhamento ao especialista.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-congresso-brasileiro-e-6-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0115-baixo-ganho-de-peso-em-crianca-menor-de-2-anos-da.pdf